



DECLARAÇÃO DA EAPN SOBRE A ANÁLISE ANUAL DE CRESCIMENTO

Reforço dos direitos sociais e da participação, necessário para reequilibrar os objetivos económicos e sociais!

A Comissão Europeia adotou a [Análise Anual sobre o Crescimento de 2019 \(AGS\)](#) como parte do Pacote de Outono. A EAPN está a participar ativamente no "Semestre Europeu", a nível nacional e europeu, assumido como o principal processo da UE para a coordenação económica e social, a fim de reduzir a pobreza, a exclusão social e implementar o Pilar dos Direitos Sociais. Em outubro, a EAPN enviou uma [carta ao Presidente Juncker \[1\]](#), referindo os 6 principais passos para a mudança, de forma a que sejam obtidos resultados concretos em matéria de redução da pobreza no contexto do Semestre Europeu. Nas próximas semanas faremos uma auscultação junto dos nossos membros sobre o Pacote completo do Outono.

A AGS 2019 revela progressos? A nossa resposta inicial é que **a AGS 2019 dá alguns passos positivos para aumentar o foco nos direitos sociais e melhorar a participação da sociedade civil**, mas não consegue reequilibrar os objetivos económicos e sociais ou dar-nos uma orientação concreta para cumprir todos os direitos sociais do Pilar Europeu, no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A fim de construirmos uma Europa livre de Pobreza, sabemos que compromissos políticos de alto nível como o Pilar dos Direitos Sociais, os ODS e a meta de redução da pobreza da Estratégia Europa 2020 **devem ser traduzidos em ações concretas capazes de gerar mudanças significativas com impacto na vida dos que são afetados pela pobreza**. A EAPN está preocupada que a AGS não dê respostas concretas a 113 milhões de pessoas que ainda vivem em situação de pobreza e que esperam que a UE cumpra as suas promessas e compromissos políticos neste domínio.

“O problema não é que ficarmos sem dinheiro ocasionalmente. O problema real é que vivemos toda a nossa vida dessa forma e os nossos filhos também crescem nisto”.

Testemunho de uma pessoa que vive em situação de pobreza - EAPN 2018 Poverty Watch Summary.

“Embora a nova AGS se traduza num passo na direção certa, estamos preocupados com as prioridades macroeconómicas dominantes que continuam focadas no crescimento, reduzindo os custos nos estados de bem-estar social e na austeridade contínua que impede o progresso no combate à pobreza e no respeito e cumprimento dos direitos sociais. A Assembleia Geral da EAPN (Viena, setembro 2018) apelou a uma mudança de abordagem, baseada no reconhecimento dos impactos negativos da austeridade e de um crescimento económico sem ser às custas das pessoas e do meio ambiente. A UE deve comprometer-se verdadeiramente com uma Europa Livre de Pobreza [2], baseada num novo modelo de desenvolvimento com um foco renovado na desigualdade, pobreza e garantia do bem-estar. A UE terá de dar provas mais fortes para convencer as pessoas, com base no facto do "Triple A social" significar mais do que palavras. ”

Leo Williams, Diretor da EAPN

EAPN acolhe com agrado:

- a ênfase no reforço da dimensão social e da convergência ascendente das condições de vida e de trabalho e o compromisso de **“transformar o Pilar Europeu dos Direitos Sociais em ação”** a nível nacional e europeu.
- o reconhecimento de que o **crescimento não beneficiou todos de igual forma** e que os altos níveis persistentes de desigualdade são um grande desafio.
- que, embora a pobreza tenha baixado para 113 milhões (2017), **a redução da pobreza é muito lenta** e deixou de fora grupos chave.
- o reconhecimento de que o **combate à pobreza e às desigualdades requer sistemas fiscais e de prestações inclusivos e eficientes, adequação e cobertura das prestações**, aumento dos salários, bem como uma melhor cobrança de impostos e partilha da carga tributária.
- o foco no **acesso à educação / formação de qualidade ao longo do ciclo de vida**, nos serviços sociais e no investimento em **habitação a preços acessíveis** – são necessários mais detalhes e uma maior especificidade sobre estas questões.
- **a primeira referência à sociedade civil** na AGS como um parceiro de diálogo, a fim de ganhar legitimidade e apropriação e **“melhores soluções socioeconómicas”**.



No entanto, a EAPN está preocupada com o fato de que continuem a insistir e a priorizar o investimento privado, o crescimento e a restrição fiscal. **Um verdadeiro reequilíbrio das prioridades económicas e sociais deve traduzir-se em:**

- Promover ativamente o **investimento social público** para reverter o impacto negativo da austeridade.
- **Um roadmap concreto / ação** para explicitar como todos os direitos sociais no Pilar Europeu dos Direitos Sociais serão progressivamente implementados e monitorizados, com o necessário apoio financeiro e económico através do Quadro Financeiro Plurianual (QFP).
- Uma **estratégia integrada** para reduzir rapidamente a pobreza que garanta o acesso a empregos de qualidade, rendimento mínimo / proteção social adequados, serviços públicos de qualidade, incluindo habitação social, permitindo flexibilidade fiscal para garantir o investimento.
- Reduzir a desigualdade por meio de **políticas de distribuição e redistribuição mais justas:** salários dignos, políticas progressivas de impostos / prestações e investimento em serviços públicos de qualidade.
- Assegurar que os **fundos da UE não estejam ligados apenas às Recomendações Específicas por País (Country Specific Recommendations – CRSs)** sobre as "reformas económicas," mas "reformas" no investimento social para garantir direitos sociais fundamentais, que reduzirão a pobreza e a desigualdade a partir do Princípio 14 do Pilar Social - rendimento mínimo adequado.
- Continuar a considerar **as organizações da sociedade civil um verdadeiro parceiro**. O considerando 11 das novas Orientações para o Emprego fornece uma nova base jurídica para o envolvimento da sociedade civil no Semestre Europeu e requer orientações concretas e um novo processo acordado para um compromisso estruturado com organizações da sociedade civil como parceiros iguais, a nível nacional e da UE, bem como o investimento na capacitação e participação efetiva.

Finalmente, um compromisso real com o reequilíbrio requer não apenas a inserção de referências sociais positivas, mas uma mudança de nome, objetivos e abordagem - **Transformando o Semestre num Semestre Social e Sustentável**, com uma **Análise Anual Social e Sustentável** e o redesenhar do Pacto de Crescimento e Estabilidade, enquanto Pacto de Estabilidade e Bem-Estar, seria um sinal vital de que a UE pretende construir uma **Europa Social e Sustentável que coloca a defesa dos cidadãos e do planeta acima dos mercados e das empresas**.

[\[1\] Carta da EAPN dirigida ao Presidente Juncker sobre a AGS](#) (em inglês, datada de outubro de 2018), Mensagens chave: Garantir que as políticas macroeconómicas promovam os direitos sociais e a redução da pobreza; 2) Progredir ao nível da redução da Pobreza e respeito pelos direitos sociais, através de uma estratégia integrada de luta contra a pobreza, um road map/plano de ação do PEDS; 3) Investir em Emprego de Qualidade – como garantia que ninguém é deixado para trás; 4) Igual acesso à educação e aprendizagem da vida para todos; 5) Aumento do Financiamento Europeu para o combate à pobreza, apoiando a inclusão ativa; 6) Fazer da Participação um motor e considerar a sociedade civil como um parceiro igual.

[\[2\] Declaração Final da Assembleia Geral da EAPN](#) (em inglês, setembro de 2018)

Para mais informação contacte **Sian Jones** (Policy Coordinator) sian.jones@eapn.eu, ou **Elke Vandermeerschen** (Comunicação) elke.vandermeerschen@eapn.eu | Tel. +32 2 226 58 50